

Cuidados Intensivos | Caso Clínico

EP-050 - (1JDP-10178) - HIPERCALCEMIA GRAVE EM LACTENTE

Liliana Teixeira¹; Rafael Figueiredo¹; Margarida Paiva Coelho²; Maria João Oliveira³; Teresa Borges³; Ana Teixeira⁵; Elisa Proença⁴; Líliliana Pinho⁴

1 - Serviço Pediatria Centro Hospitalar Universitário do Porto / Centro Materno Infantil do Norte; 2 - Serviço Pediatria, Centro Hospitalar Universitário do Porto / Centro Materno Infantil do Norte - Unidade de Doenças Hereditárias do Metabolismo; 3 - Serviço Pediatria Centro Hospitalar Universitário do Porto / Centro Materno Infantil do Norte - Unidade de Endocrinologia Pediátrica; 4 - Serviço de Neonatologia e Cuidados Intensivos Pediátricos do Centro Hospitalar Universitário do Porto / Centro Materno Infantil do Norte; 5 - Serviço Pediatria Centro Hospitalar Universitário do Porto / Centro Materno Infantil do Norte - Unidade de Nefrologia Pediátrica

Introdução / Descrição do Caso

A hipercalcemia no pequeno lactente é uma situação incomum, com consequências potencialmente graves nomeadamente a nível renal, merecendo uma investigação e tratamento imediatos.

Lactente sexo feminino, atualmente com 8 meses de idade. Antecedentes perinatais de sofrimento fetal agudo em contexto de transfusão feto-materna - anemia congénita grave. Em D31 de vida objetivada perda ponderal associada a recusa alimentar parcial. Analiticamente: piúria estéril, creatinina elevada (0,98 mg/dL) e hipereosinofilia sérica (1660/uL). Do estudo complementar a destacar: hipercalcemia (Ca total 4,72 mmol/L), hipofosfatemia, hiperlactacidemia, triglicéridos elevados, albumina, PTH e 25-OH-vitamina D normais, proteinúria nefrótica, nefromegalia, nefrocalcinose e microlitíase. Em D5 internamento foi transferida para Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais por agravamento clínico (hipertensão arterial, poliúria, desidratação, hipotonia) e analítico (Ca total 4,98 mmol/L) apesar de hiperhidratação, furosemida e metilprednisolona. Iniciou perfusão de pamidronato, suplementação com fósforo e antagonista dos canais de cálcio. Em D7 notados nódulos nos membros superiores e dorso compatíveis com necrose gorda subcutânea. Resolução gradual da hipercalcemia com regressão completa das lesões cutâneas (com atrofia subcutânea subsequente) aos 6 meses de vida mantendo ainda nefrocalcinose.

Comentários / Conclusões

A necrose gorda subcutânea do recém-nascido (RN) é uma patologia rara, cujo mecanismo fisiopatológico estará relacionado com a hipóxia tecidual explicando a sua maior incidência em RN com sofrimento fetal agudo. A complicação mais frequente é a hipercalcemia. Os nódulos podem não ser evidentes numa fase precoce da doença, devendo por isso ser sistematicamente pesquisados.

Palavras-chave : Hipercalcemia, Necrose gorda subcutânea, Nefrocalcinose